

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE -----

ATA NÚMERO ONZE-----

(Mandato 2017-2021) -----

---- Aos vinte e seis dias de setembro de dois mil e dezanove reuniu na sede da Freguesia, sita na Rua D. Duarte de Meneses, nº12, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, sob a presidência de João Manuel Navarro Pina, coadjuvado por Maria Isabel dos Santos Baião Rodeia, primeira secretária e Luís Miguel Correia Fonseca, segundo secretário -----

---- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos atrás mencionados, mais os seguintes membros: -----

---- **Partido Socialista (PS):** - Manuel António Grama Palhoco, Marina Paula Ribeiro Consciência, Mário Alberto da Costa Martins Silva, Pedro Miguel Antunes Cavaco, Ana Márcia Magalhães Amaral Martins e Mafalda Sofia Cardeira -----

---- **Partido Social-Democrata (PSD):** - Fernando Jorge Ferreira Marques, Guilherme Fernando da Silva Anastácio, Ana Maria São Brás Brites Madeira, Arminda Maria Anselmo Oliveira, Rafael Ribeiro Neto e Emanuel da Conceição Nunes. -----

---- **Partido Comunista Português (PCP):** - Esperança da Paz Cocolo Silvestre e Jorge Pedro dos Santos Brito -----

---- **Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP):** - Jorge Manuel Ferreira Marques e Diogo Filipe G. Pereira -----

---- **Bloco de Esquerda (BE):** - Francisco António Ramos Aires -----

---- Faltaram à reunião os seguintes membros: -----

---- Paulo Nuno Marques da Fonseca (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por Ana Márcia Magalhães Amaral Martins (PS), -----

---- Paulo Jorge Ribeiro Doroana (PS), que justificou a sua ausência e foi substituída por Mafalda Sofia Cardeira (PS) -----

---- Alda Margarida Godinho Ferreira (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por Mário Alberto da Silva (PS) -----

---- Rui Manuel Neves da Silva Pinto (PSD) que não justificou a sua ausência ----

---- Joana Batista Albarran (CDS), que justificou a sua ausência e foi substituída por Diogo Filipe Pereira (CDS) -----

---- José de Jesus da Cruz Rodrigues (PCP), que justificou a sua ausência e foi substituído por Jorge Pedro dos Santos Brito (PCP) -----

---- Às vinte e uma horas, constatada a existência de *quórum*, o **senhor Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

---- **Freguês Rui Rodrigues** – *“Boa Noite gostava de fazer uma pergunta à senhora Presidente da Junta de Freguesia, se tem conhecimento que foi fechado no Bairro Conde Monte Real (Falha na gravação)* -----

---- **Freguesa Salomé** – *“(…) para pessoas como eu possam entrar eu noto realmente desde que vim morar aqui para São Domingos de Rana, há muita falta de sensibilidade da problemática das pessoas como eu e muitas pessoas como eu que ainda têm quem lhes ajude, têm quem lhes leve de carro, eu não, eu ando sozinha e por isso mesmo eu estou a*

*lutar por isto, por mim e para todos os outros que venham a precisar e que precisam e eu gostava que realmente a Junta de Freguesia e, se possível, com o poder todo da Câmara Municipal de Cascais que começassem a lembrar-se mais das pessoas deficientes porque estão mais ligados a programática da criança, toxicodependência e dos idosos, porque respostas sociais são muito escassas. Basta dizer a vocês que a Câmara Municipal de Cascais foi um dos concelhos que não concorreu ao MAVI (Modelo de Apoio a Vida Independente). Eu graças a Deus vou conseguir ter uma assistente pessoal. Por causa de uma nova lei que saiu para as pessoas com deficiência para terem assistente pessoal poder fazer tudo aquilo que a pessoa não pode fazer e ter uma melhor qualidade de vida. Eu por acaso consegui e com muito sacrifício com muito empenho uma associação de Lisboa, a Humanix, é que me vai ceder uma assistente pessoal a partir do dia catorze de outubro. Desculpem o meu egoísmo mas são tão escassas as vagas que tive tão pouco tempo para falar com as pessoas mas fico triste porque seguramente dentro desta Junta de Freguesia e dentro do Concelho de Cascais há muitos deficientes que também precisaram e o Concelho de Cascais tem tantos assistentes sociais, tantos serviços sociais e esquecem-se da pessoa com deficiência. -----*

*---- Lembrem-se que isto só não acontece aos outros, alias, isto só não acontece a mim, pode ser a qualquer um. Eu estou a falar por mim e pelos outros todos. -----*

*---- Era isto que eu queria lembrar-vos. Lembrem-se que nós também fazemos parte do povo, vocês são os nossos empregados, do povo e eu também pertenço ao povo, porque eu depus o meu voto na urna como outro qualquer e as pessoas como eu também depositam e porque é que se esquecem de nós e só se lembram quando andam em campanha? É isto que me custa, em campanha toda a gente nos ouve, quando eu peço para me atenderem, não há agenda e depois vou à Assembleia Municipal e ficam chateados comigo, mas também alguém avisou porque levavam a minha listagem dos transportes que eu fiz este ano, porque eu duvido que as pessoas que mandam neste concelho tivessem a listagem de todos os deficientes que eles transportam na câmara. Isto realmente faz com que o absentismo volte outra vez a aumentar cada vez mais e conforme eu votava e começo a pensar se vale a pena votar, eu fico muito triste com isso. Eu posso dizer e digo-vos com franqueza e com toda a firmeza, eu tenho mais medo da vida que da morte, a vida mete-me medo. -----*

*---- Eu fui atropelada no dia trinta de setembro em dois mil e quinze, porque nós não devemos andar na estrada nem nos passeios por causa da trepidação e dos obstáculos. Pergunto, como é que a gente pode andar? Eu na estrada sou considerada um peão, as bicicletas já podem andar na estrada, desde que as bicicletas entram no código da estrada já podem andar e até já têm ciclovias, porque é que não fazem "cadeirovias" para pessoas com carrinhos de bebés e com cadeiras de rodas, porque as bicicletas já podem andar na estrada e nós não podemos isto foi o que a polícia me disse no hospital "agente fecha os olhos porque sabemos as dificuldades que vocês têm mas vocês não podem, o código da estrada diz que vocês são peões" e com isto eu não tive direito a nada. Sabe qual foi o direito? Uma perna por consolidar que nunca mais vai consolidar. Fiquei menos autónoma, mais deficiente do que já estava. Isto a minha revolta e até eu morrer, eu não vou calar até se resolver estes problemas nem que seja a única neste país, mas por favor que isto não fique em vão." -----*

---- **Presidente do Executivo** - *“Em relação à rua Eça de Queiroz, eu tive conhecimento através de um email que enviaram para a Junta de Freguesia que a rua estava fechada. Desloquei-me lá para me inteirar da situação e verifiquei que realmente a rua estava fechada. Mandeí um email para a câmara a perguntar quem tinha autorizado a fechar aquela rua e a resposta que eu recebi da câmara foi um projecto em que dizia que aquela rua era privada e como privada tinham o direito de fazer aquilo que entendessem, portanto os moradores, portanto a rua pertence ao prédio que é o espaço que pertence ao prédio que com certeza vedou e portanto perante isto nós enquanto entidades públicas não podemos fazer absolutamente nada senão aceitar aquilo que a Câmara Municipal de Cascais enviou que foi um projecto dizendo que aquele rua era privada e portanto pertencia ao prédio, assim com a outra a seguir também é privada, também pertence ao prédio de lá. Se os moradores pretenderem fechar, automaticamente será fechada também porque não é pública mas sim privada. A Junta e Freguesia não autorizou, a junta desconhecia completamente essa situação. Sabia que havia ali um problema com os moradores, mas nunca autorizou qualquer vedação na rua. -----*

---- *Em relação ao estabelecimento e a falta de acessibilidades a Salomé tem toda a razão, em São Domingos de Rana, nós diariamente verificamos que há grandes problemas de mobilidade e de acessibilidades aos estabelecimentos. Não se pode admitir que uma farmácia e outros estabelecimentos públicos, que servem o público em geral, não tenham acessibilidade para chegar lá, mas isso é uma questão de fiscalização da câmara e de licença de abertura de estabelecimentos. Há um decreto de lei que é o decreto cento e sessenta e três de dois mil e dezasseis que aprova as acessibilidades aos estabelecimentos, portanto essas acessibilidades não foram feitas, portanto automaticamente alguém falhou mas não é a Junta de Freguesia que passa licenças de abertura de estabelecimentos, portanto há necessidade de verificar e chamar a atenção de quem tem estabelecimentos abertos que têm de fazer as rampas de acesso e não é só nos estabelecimentos que não existem rampas, há outros locais. Uma das coisas que me irrita solenemente é a sinalização vertical, que normalmente está no meio dos passeios, o encarregado da junta inclusive tem uma ordem minha da uma vez por semana alterar a sinalização e colocá-la mais próxima do muro do que propriamente no meio dos passeios precisamente para facilitar a mobilidade mas muitas vezes as pessoas não olham a isso e procuram, e fazem, e põem conforme muito bem lhes apetece quando vão mudar a acessibilidade, tem razão Salomé e da minha parte tem todo o apoio nesse aspecto.” -----*

#### -----**PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

---- O Presidente da Mesa entrou no PAOD com a leitura da correspondência. Dos deputados Esperança Silvestre e Jorge Brito do PCP a mesa recebeu um email com o pedido de esclarecimento sobre a situação dos moradores do Páteo Florindo e a outra foi uma carta da Junta de Freguesia “Venho por este meio informar V.Ex.<sup>a</sup> que o vogal João Reis eleito do CDU da Junta de Freguesia, abandonou o seu cargo faltando sem justificação a seis reuniões consecutivas e não respondendo nem a emails nem a chamadas” sobre as faltas que o eleito do PCP tem dados às reuniões do executivo tendo sido considerado abandono do cargo pelas seis faltas consecutivas injustificadas. -----

---- O mesmo foi enviado pelo Presidente da Assembleia para a entidade que subentende, neste caso, o Ministério Público que irá analisar o problema. -----

---- **Presidente do Executivo** - *“Tal como você disse: estamos a aguardar que o Ministério Público dê mais informações, portanto neste momento não sabemos de nada.”*

---- O Presidente de Mesa pergunta à assembleia quem deseja intervir neste período tendo mostrado interesse os deputados Francisco Aires e Jorge Brito. ---

---- **Deputado Francisco Aires (BE)** - *“Boa noite a todos. -----*

---- *No âmbito do Regimento da Assembleia de Freguesia, artigo terceiro alínea i), apreciar a recusa, por ação ou omissão de quaisquer informações e documentos por parte da Junta de Freguesia ou dos seus membros, que obstem à realização de ações de acompanhamento e fiscalização; o Bloco de Esquerda informa, que o Executivo não fornece os documentos solicitados através do Requerimento de Janeiro de dois mil e dezoito sobre balões, para comemoração do aniversário da Escola Fixa de Trânsito. Eu irei sempre tocar neste assunto até estar resolvido obviamente -----*

---- *O Bloco de Esquerda solicitou fornecimento de: -----*

---- *Ficha Técnica do Fabricante relativa ao produto fornecido (balões) -----*

---- *Cópia da Requisição ou Fatura do produto adquirido. -----*

---- *A Senhora Presidente afirmou na altura que os balões eram de latex biodegradáveis.*

---- *O Regimento diz que um dos direitos de qualquer eleito nesta assembleia é fazer requerimentos e com certeza obter respostas aos mesmos, o que não está a suceder. -----*

---- *Mais recentemente, a propósito de outro requerimento de abril de dois mil e dezanove, sobre os apoios financeiros da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana atribuídos à Associação Humanitária de Bombeiros da Parede Amadeu Duarte (AHBPAD) cuja resposta escrita foi nos entregue em mãos na Assembleia de vinte e um de junho, seria de enaltecer, não fosse o facto de os documentos entregues continuarem a suscitar algumas duvidas. -----*

---- *Nomeadamente: -----*

---- *Percebemos que no intervalo de tempo solicitado pelo requerimento existiram duas aprovações de apoio financeiro a esta Associação; a primeira em doze de setembro de dois mil e dezasseis no valor de quinhentos euros e com ordem de pagamento de quinze de setembro de dois mil e dezasseis, cuja transferência foi feita para a Associação Humanitária dos Bombeiros da Parede Amadeu Duarte (AHBPAD) com o nif quinhentos e um zero setenta e dois novecentos e setenta e sete. Não recebemos no entanto nenhum documento pedido da Associação conforme está escrito nos considerados da proposta. -----*

---- *A segunda aprovação também em reunião de doze de setembro de dois mil e dezasseis com o valor de mil euros. -----*

---- *Neste caso, não nos chegou nenhum documento que nos permita perceber, ao contrário do que acontece na primeira aprovação, quando a verba transferida, e para que a entidade foi a verba transferida... -----*

---- *Ainda sobre este apoio financeiro, também não existe, pelo menos não nos foi fornecido, nenhum pedido da Associação Humanitária de Bombeiros da Parede Amadeu Duarte. -----*

---- *Em jeito de síntese pode-se então dizer que temos duas aprovações em reuniões de executivo. Não há nenhum pedido da Associação ao contrário do que dizem os considerandos das duas propostas aprovadas; e no segundo caso desconhecemos para que entidade foi feita a transferência do dinheiro. -----*

---- *Dado o momento complicado vivido por esta Associação, o Bloco de Esquerda está preocupado com o destino final destas verbas que se referem naturalmente, à corporação que é parte integrante desta associação. -----*

---- *Este rigor é certamente também uma preocupação da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana. -----*

---- A Senhora Presidente não esteve presente na última Assembleia onde deixei nessa altura algumas perguntas no PAOD, que ficaram sem resposta. -----

---- Deixo alguns tópicos para os quais o Bloco do Esquerda gostaria de conhecer a posição deste executivo a saber: -----

---- Cascais ficou em terceiro lugar recentemente como o terceiro local mais poluído ambientalmente; -----

---- Por outro lado, recentemente, a Senhora Presidente disse e cito “Hoje fui a Braga com o tesoureiro Carlos Nogueira para recebermos a bandeira verde Eco Freguesias XXI e o diploma de participação na sustentabilidade ambiental, social e económica da Freguesia de São Domingos de Rana. -----

---- É um orgulho para nós freguesia sermos reconhecidos pelas boas práticas como galardão dois mil e dezanove, resultante da aferição de diversos indicadores que caracterizam as acções e progressos na área da sustentabilidade. -----

---- Estamos de parabéns...”, fim de citação -----

---- Dizer que estamos de parabéns sem sermos bem informados sobre quais os indicadores aferidos bem como que acções e os respectivos progressos que foram registados, parece-me um bocado excessivo, não acha Senhora Presidente? -----

---- “A TAP, companhia aérea de bandeira nacional, fechou um acordo com a Câmara Municipal de Cascais para o maior investimento de sempre no Aeródromo de Tires. -----

---- O investimento da TAP em tires é um dos muitos projectos transformadores que a camara Municipal de Cascais tem em andamento”, as afirmações são do Senhor Presidente da Câmara. -----

---- A propósito de poluição sonora, ruído excessivo, lembro que a Associação Zero verificou recentemente incumprimentos no Aeroporto de Lisboa, esta Associação detectou que o ruído causado pelos aviões do aeroporto de lisboa ultrapassou o valor permitido em onze decibéis bem como o número de voos registado foi superior ao valor diário previsto. -----

---- Senhora Presidente, que informações pode partilhar com esta Assembleia sobre esta notícia tão vaga quanto preocupante face às já completamente saturadas infra-estruturas públicas nomeadamente as vias de comunicação da freguesia, mas também quanto ao enorme desafio que é para os moradores das zonas limítrofes ao aeroporto conseguirem descansar quando têm jatos diariamente e também à noite a competir com os despertadores? -----

---- O novo concurso de concessão de transportes públicos para o Município de Cascais e suas incidências na Freguesia de São Domingos de Rana. Tem alguma informação que possa partilhar connosco Senhora Presidente? -----

---- Moradores de Talaíde solicitam a construção de um novo jardim a norte da rua da Ara e a nascente da Rua Otávio Pato, terreno que neste momento se encontra com restos de materiais de obra. -----

---- Ribeira do Goulão, dia catorze de setembro de dois mil e dezanove ,em Tires, em frente ao pavilhão dos escuteiros, o esgoto fluía abundantemente para a Ribeiro do Goulão. -----

---- As fotografias expostas no FB, ilustram mais uma ação de denuncia pública por este atentando ambiental. -----

---- Não sendo a situação nova e tão pouco desconhecida, quer da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, quer da Câmara Municipal de Cascais, não existe sequer uma resposta das instituições que reflita o desejo de resolver o problema ou de encetarem os trabalhos conducentes ao saneamento do mesmo problema. -----

---- Há de facto uma enorme distância entre os discurso e a realidade, e neste caso por se tratar de matéria que lesa gravemente o ambiente e vida, o discurso da maioria de direito da Câmara e da maioria Socialista e Comunista na Junta de Freguesia enfermam de uma doença comum que se caracteriza pelo deleite em se ouvirem a si próprios, ignorando os superiores interesses das pessoas bem como os problemas que nos infernizam a vida. ----

---- Está tudo bem à vista e para que ninguém se engane, em Cascais, na realidade, raramente as pessoas estão primeiro. -----

---- Sobre a munícipe despejada da peixaria do mercado de São Domingos de Rana, tomámos conhecimento das explicações dadas sobre este assunto na página FD da Junta de freguesia, mas por favor expliquem-me qual foi ou quais foram as situações que aqui trouxeram, sem essas explicações apenas será possível ter uma posição seria sobre uma decisão de consequências tão graves. -----

---- Muito Obrigado -----

---- **Deputado Jorge Brito (PCP)** - “Boa noite a todos, o caso concreto que me trás aqui hoje tem a ver com uma situação que já foi aflorada ali, pelo presidente, relativamente à situação em que se encontram os moradores do Pátio Carlos Florindo que fui em conjunto com a Esperança, deputada do PCP, visitar o local e devo dizer-vos que é confrangedor ver como um senhorio tem dezassete anexos que são uma coisa monstruosa, eu estava lá e nesse momento passou um gato por mim que deu uma corridinha e apanhou um rato. Ali as pessoas vivem em condições deploráveis. -----

---- A Câmara intimou o senhorio a fazer a legalização, Este não o fez, alegando que não tinha fundo. O senhorio a única coisa que fez foi enviar uma carta a todos os moradores e dizer que tinham trinta dias para saírem daquele local. -----

---- A Junta de Freguesia não terá os meios necessários para resolver aquela situação, mas a Câmara Municipal tem. Estas pessoas são dezassete famílias, quarenta e quatro pessoas, há crianças, uma mulher grávida, há velhos, muito velhos, pessoas que já nasceram ali, há pessoas acamadas, é uma situação que não pode deixar indiferente qualquer um de nós e não deixa certamente. -----

---- O documento que entregámos ao Senhor Presidente não teve ainda resposta. Certamente irá ter mas de qualquer forma estas pessoas já foram à Assembleia Municipal em Cascais mas não têm garantia de puderem ser realojadas em condições dignas e que tenha em conta a sua disponibilidade monetária que é muito fraca, porque viver em Cascais é diferente do que viver em qualquer outro concelho, qualquer outra terra, aldeia ou cidade do país, e se viver em Cascais tem uma espécie de estatuto, se a qualidade de vida, ambição, então temos obrigação de levar esse estatuto, esse símbolo, essa ambição ainda mais longe. Viver em Cascais já não é só para as algibeiras de alguns que é um direito de todos os cascalenses. Temos de levar a todos os cascalenses. Onde é um direito de todos, passe a ser um dever, afinal é para isso que serve o Presidente da Câmara, as palavras não são minhas são do Senhor Presidente que em tempo fez a campanha em Portugal -----

---- Eu penso que neste momento é necessário que estas pessoas tenham a solidariedade da Junta de Freguesia, da Câmara, e que se não for possível à Senhora Presidente dar-nos mais informações concretas. Eu tenho a certeza que nesta sala existem outros deputados que tenham uma ligação muito directa com a Câmara Municipal de Cascais e que normalmente nos presenteiam aqui com alguns feitos e com tudo aquilo que de bom o Presidente faz e não deixarão também informação sobre isto porque tenho a certeza que a sensibilidade deles é igual á minha e com certeza estão com isso preocupados. Eu gostaria que a Assembleia fosse informada sobre isto. Muito Obrigada” -----

---- **Fernando Marques (PSD)** – “Boa noite a todos. Antes de mais, cumprimentar e saudar efusivamente o regresso em grande forma do Senhor Presidente da Mesa, é sempre muito bom ter aqui mais um grande leão connosco e isso é bom, até porque hoje como nos últimos meses temos mais uma noite triste e, portanto, é sempre bom estarmos juntos para partilharmos essas amarguras. -----

---- Passando este momento, seguramente não me levem a mal, mas é realmente uma felicidade o João Navarro estar de novo connosco depois de todos os relatos triste que fui acompanhado. -----

---- Dizer aqui duas ou três coisas sobre aquilo que se tem passado na freguesia e que mais não tem a ver com aquilo que nós gostamos que aconteça, que é uma absoluta transparência entre aquilo que acontece e aquilo que os cidadãos vão sabendo e vão comentando na freguesia e portanto a nós importa saber que, ao contrário do que lemos no Facebook, nesta casa a Junta de Freguesia no seu executivo tenham a oportunidade e eu diria mesmo o dever de nos informar daquilo que são os seus pontos de vista sobre os assuntos vividos por todos. -----

---- E o primeiro assunto tem levado tinta nas últimas semanas, tem a ver com o excesso, tanto quanto sei, e gostava de ser esclarecido, o excesso de rescisão de contrato de uma senhora que vendia peixe no mercado. Acho que é disso que se trata mas no processo de rescisão do contrato de uma senhora que vendia peixe no mercado de São Domingos de Rana há décadas e que, enfim, tem gerado muita controvérsia aqui na freguesia e varias versões. Como nós não conhecemos nenhuma das versões, aliás porque aquilo que conhecemos é o que vinha no Facebook que é o processo que estava para consulta aqui na junta e não quisemos perder essa oportunidade e ouvir hoje a Senhora Presidente. Com certeza que terá os dados todos e explicar-nos-á qual foram as razões e que processos administrativos ocorreram na junta com base em quê. Se foi com base no regulamento que está em vigor e, quanto sei é de dois mil e três se não estou enganado e também gostava de ser esclarecido sobre isso e portanto quais foram os males? quais foram os problemas? Quais são as razões de fundo que eu não quero acreditar que a única razão de fundo seja aquela que corre na freguesia que é uma máxima já muito antiga “quem se mete com o PS, apanha”. Eu não quero acreditar que isso seja verdade portanto não é com certeza pela peixeira não gostar da Presidente da Junta que foi despachada do seu lugar, e isto, a dizer isto, como é meu dever e quem me conhece sabe que eu não gosto de fazer peixeiradas e gosto de falar quando sei e quando não sei, gosto de procurar informação e portanto até hoje ninguém me ouviu fazer qualquer comentário sobre este assunto e por isso reservei-me para esta Assembleia para ouvir o viva voz o Executivo da Junta, afinal o que é que aconteceu? -----

---- O segundo assunto que eu também quero perguntar e, também é exatamente a mesma coisa, fui questionado nas últimas semanas e hoje mesmo quando fomos a Trajouce, isto é o mal de chegar antes da hora aos sítios, em Trajouce foi me perguntado por alguns directores do Trajouce por que razão a Junta de Freguesia até há data de hoje ainda não lhes tinha atribuído o subsidio, naturalmente dizem eles ter direito em via de um regulamento etc. etc. etc. Dizem eles que não há croquete nem rissol que não recebem o cheque. Bom não sei se é assim se não, há com certeza uma justificação, eles dizem que fizeram anos em abril e estamos em setembro e portanto que até hoje não receberam qualquer subsidio da junta e eu também não gosto de falar nas costas nem pôr coisas no Facebook ao contrário dos que os outros falam sem saber o que e que se passa, eu venho aqui também fazer esta pergunta. -----

--- Por ultimo dizer que há coisas que eu gosto de falar com alguma profundidade e a última coisa de que eu gosto sempre é que as pessoas retirem partes dos discursos e falem só de uma parte, e portanto eu queria dizer a Salomé que não é a única pessoa na freguesia e no município com mobilidade reduzida. Como a Salomé sabe, pode ter muitas razoes de queixa de muita gente mas de mim não tem nenhuma, rigorosamente nenhuma e portanto aquilo que ela aqui disse é uma realidade mas não é uma realidade a porta do totoloto de Tires, é uma realidade genericamente e infelizmente ainda do nosso concelho e portanto queria dizer que sei os alaridos que ela conhece e portanto ela sabe que nos últimos, não sei quantos, anos sem nenhum alarido, resolvemos muitíssimos problemas e quero-lhe dizer que apesar dos alaridos continuarei disponível para ajudar naquilo que ela entender, que seja útil para a vida de todos aqueles que infelizmente a sua condicionante de mobilidade. Obrigado” -----

--- **Deputado Jorge Marques (CDS)** - “Muito boa noite a todos. Antes de mais cumprimentar o Senhor Presidente, saudar o seu regresso e que continue a comparecer nas reuniões da Assembleia de Freguesia com muita saúde. Cumprimentar a restante mesa, a Senhora Presidente e o executivo, colegas de bancada e público aqui presente. ---

--- Um elemento do PCP trouxe aqui um assunto delicado que não deve ser naturalmente alvo de instrumento de utilização política e acho que tendo em conta que solicitaram informações à Junta de Freguesia as mesmas devem ser recolhidas e depois ser esclarecidas, contudo para deixar nota algumas notas sobre o mesmo trata-se de uma questão que é de privados como sabemos e como foi aqui partilhado pelo membro da bancada do PCP, o senhorio insiste em cometer ilegalidades atrás de ilegalidades. Isso é que importa ser denunciado porque aquela questão social que ali se encontra em Tires tem única e exclusivamente a ver com a maneira com que o senhorio gere o seu processo com os seus inquilinos. Depois de um membro do Partido Comunista não fala aqui na segurança social, a responsabilidade do alojamento que eu saiba é do Espaço Central e é fácil falar em (...) e na Câmara Municipal de assumir as suas responsabilidades, só que a segurança social, qual é o papel da segurança social aqui? Foi lá alguma vez? O PCP falou com a segurança social? Alguém assumiu as responsabilidades da segurança social? Querem saber do caso? Porquê logo imputar as responsabilidades sociais para a Câmara? Mas a Câmara assume as suas responsabilidades sociais muitas das vezes, substituindo-se às próprias competências da segurança social porque não executa a sua função de responsabilidade. E partilhar de cabeça, porque não nos foi solicitado a esta bancada nem a Câmara Municipal de Cascais que eu saiba informações sobre este processo. Mas a Câmara Municipal já realojou cinco famílias daquele beco, foram realojados cinco famílias, e existem oito pedidos de habitação para realojamento dessas famílias e pasme-se que foram realojadas cinco famílias e o senhorio voltou a alugar as mesmas habitações a outras famílias. Isto é assim, pudemos tentar resolver todas as questões habitacionais das famílias mas se não houver um fim ao aluguer destas casas isto não termina, portanto é uma situação que eu creio que temos de ter toda muita sensibilidade na sua gestão, sensibilidade, um termo que o membro do PCP usou mas que eu gostava que fosse coerente. -----

--- Chegou-me aos ouvidos casos de situações de pessoas que residem na Freguesia de São Domingos de Rana que estão a ser visitadas por membros do Executivo da Junta de Freguesia. Estão a ser sugeridos a essas pessoas e em situações sociais muito degradantes, que estão a ser sugeridos que essas pessoas vão á Assembleia Municipal. Isto é uma clara instrumentalização das questões sociais e nós gostamos de contribuir para a (...) não gostamos de contribuir para este tipo de políticas, isto não é política, isto



*é poliquitice, agarrar em uma pessoa que está em fragilidade social e enviá-la para uma luta política. As questões sociais não servem para arremesso da argumentação política, servem para ser resolvidas e são resolvidas nos locais próprios, não são resolvidas a atirá-las para as outras bancadas que não são do PS e do PCP. -----*

*---- Tinha aqui outra questão que não tem a ver com isto que eu acho que é importante partilhar. Tem a ver com a questão do processo eleitoral que eu quero deixar uma sugestão à Junta de Freguesia, porque eu creio que o combate à abstenção também acontece nas pequenas coisas e eu vou deixar aqui uma sugestão. Os locais de voto que deixam de estar em funcionamento, deveriam ter no dia das eleições voluntários a informar onde as pessoas devem votar e nos dias antecedentes deverá colocar um edital com as novas secções de votos e também com aquela informação com os números de telefone e o site onde a pessoa pode consultar onde são os locais de voto e digo isto porquê? Eu estive numa mesa de voto nas últimas Eleições Europeias na Escola Padre Agostinho da Silva e chegaram muitas situações de pessoas que tinham ido votar à Escola António Torrado e lá estava um edital a dizer que o novo local de voto era na Escola Padre Agostinho da Silva. Só que quando as pessoas chegavam á Escola Padre Agostinho da Silva a pensar que era ali que iam votar, votavam no Complexo Desportivo de São Domingos de Rana, portanto se estivessem pessoas na Escola António Torrado que pudessem consultar no telemóvel e a dizer às pessoas, as mesmas tinham ido directamente ao Complexo Desportivo de São Domingos de Rana e não tinham ido á Escola Padre Agostinho da Silva. Houve quem fosse da Escola António Torrado até á Padre Agostinho da Silva e depois para o Complexo Desportivo e outras que acabaram por desistir. -----*

*---- Pronto, é esta a sugestão que eu deixo, acho que é uma informação importante para todos.” -----*

*---- **Deputado Jorge Brito (PCP)** - “O Jorge está muito preocupado que as pessoas se preocupem e (...) resolver os seus problemas, mas de facto as pessoas têm de resolver os seus problemas se não tiverem outra forma de o fazer. As pessoas já foram à Câmara Municipal de Cascais e à Assembleia Municipal, o que acontece é que o Jorge se esqueceu de referir uma coisa, é que a câmara já tomou posse administrativa daquele local, como tal não pode agora atirar as responsabilidades para o senhorio e é a Câmara que tem agora a responsabilidade de alojar aquelas pessoas.” -----*

*---- O Senhor Presidente pergunta se mais alguém quer intervier neste período, a Mesa do Executivo mostrou interesse. -----*

*---- **Presidente da Junta** - “Senhor Presidente eu vou responder a uma parte das questões e vou passar a palavra ao Carlos Nogueira para responder a outra parte e depois eu responderei a outra, portanto vai ser respondido em três partes. -----*

*---- Em relação á TAP, todas as pessoas quem vem á Junta de Freguesia são esclarecidas em relação à situação do aeródromo que neste momento já não é aeródromo e, portanto, todas elas são esclarecidas acerca do que devem fazer como devem proceder, etc., sem dúvida nenhuma que o barulho é ensurdecedor não é só para quem vive em Monte Real mas também para quem vive em Tires, em São Domingos de Rana em geral e portanto a qualidade de vida sonora de todos os habitantes de São Domingos de Rana claro que piorou e piorou bastante no entanto é um mal necessário também em Lisboa, porque é uma via de comunicação e é um desenvolvimento para a freguesia, querendo ou não acaba por ser uma forma de desenvolvimento para a freguesia, mas tal como em Lisboa, também e para mim é muito mais perigoso também acontece os barulhos, só que o problema dos barulhos é que as pessoas, é que os aeródromos e os aeroportos não*

respeitam a lei do ruído, não respeitam a lei do ruído que diz que a partir das vinte e uma horas não deve de haver ruído e só poderá haver a partir das oito horas da manhã e isso não acontece porque eles não respeitam. -----

---- Em relação aos moradores do Pátio da Nossa Senhora da Graça em Tires, queria dizer que quando a Junta de Freguesia tomou conhecimento, mandou um email para a Câmara de Cascais a perguntar o que é que ia acontecer àquelas famílias que lá viviam, alguma há muitos anos outras há menos, não quer dizer que esteja tudo muito bem mas a verdade é que a Câmara de Cascais garantiu-me que todas aquelas que tivessem condições de ser realojadas que iam ser realojadas. Eu perguntei novamente quais eram as que estavam em condições de ser realojadas, até este momento ainda não tive resposta a esse email, por isso aguardo a qualquer momento que me digam quais é que não estavam em condições e o que vai acontecer com essas famílias também o limite era no dia quatro de agosto e as coisas não aconteceram assim. -----

---- Para responder ali ao Jorge Marques e depois no final respondo ao resto, para o Jorge Marques, dizer-lhe que realmente nas últimas eleições só no período da tarde é que houve voluntários junto aos locais que tinham antigamente as mesas de voto e espero que desta vez não falem nos locais para informar as pessoas, dizer-lhe também que vários cartazes foram colocados a informar as pessoas nos diversos locais de onde as pessoas não leram por qualquer motivo, estavam habituados a ir votar ali e portanto não leram e foram para outros locais, mas há outros partidos outras pessoas que colocaram desinformação no local junto a esses cartazes, portanto também é normal que isso aconteça, pessoas que não querem que se vote e portanto não ligam a isso. -----

---- Gostaria que me informasse qual foi o elemento do executivo que foi ter com essas pessoas fazer poliquitices e dizer para eles se dirigirem à Assembleia Municipal que eu desconheço completamente quem tenha sido e portanto gostaria, que uma vez que colocou que foi o Executivo da Junta de Freguesia, eu gostaria de saber quem foi o elemento do executivo que fez esse tipo de trabalho porque eu desconheço completamente que alguém tenha mandado alguém à Assembleia Municipal fazer barulho, tão simples como isso. -----

---- Agora passo a palavra ao Carlos.” -----

---- **Carlos Nogueira** - “Boa noite a todos, eu ia começar também por aí, eu acho que esse tipo de afirmação deve ser concretizada porque não se levanta essas questões para sete pessoas a dizer que há uma que fez isto ou aquilo sem concretizar. Ou duas mas tem de ser concretizado não pode ser dessa forma, isto é a forma que eu penso, somos sete se dois fizeram isso deve ser concretizado. -----

---- Em relação ao subsídio ao associativismo dizer que os subsídios do associativismo são processados e são pagos a todas as coletividades. Em relação ao subsídio de aniversário o cheque foi passado, a colectividade é que não o veio aqui sequer levantá-lo que fique bem claro e que o presidente dessa associação foi inclusive alertado que esse cheque estava cá, portanto se não o levantaram não podemos fazer nada e dizer também que em relação ao croquetes e rissóis já tenho estado em iniciativas consigo e sabe perfeitamente que eu nem sou muito fã de croquetes e nem de rissóis, portanto vou às atividades mesmo porque gosto do associativismo e gosto das colectividades e se calhar até tenho uma maneira de pensar um bocadinho diferente. Penso que o associativismo está um bocado subvertido aquilo que deve ser na realidade porque nasce para ajudar a comunidade e não para a forma como hoje está a fazer a sua atividade. Mas isso é transversal, não é aqui ou ali, é transversal e é transversal no país todo e eu acho que isso deve de haver um debate profundo sobre essa matéria. -----

---- Em relação às Eco Freguesias, dizer que o Bloco de Esquerda como partido ambientalista que se tornou recentemente, deve ter ido a reboque do PAN, deve de ir ao site das Eco Freguesias e verificar os parâmetros de avaliação do programa que nada tem a ver com aquilo que veio para aqui falar, nada tem a ver. É um programa interno para os funcionários da junta e para actividade da Junta de Freguesia nada tem a ver com aquilo que disse. -----

---- Em relação à sua preocupação das ribeiras, eu também vou responder a isso. -----

---- É isso que eu digo existe um site nas Eco-Freguesias e nesse site está lá tudo. Possivelmente esse site não terá a ficha técnica dos balões, mas estará sobre das Eco Freguesias, mas dizer que em relação às questões ambientais da freguesia a Junta de Freguesia está atenta e alerta. Foi comunicado á vereadora que tem o pelouro do ambiente Dra. Balsemão que havia esses problemas e a Câmara Municipal de Cascais é que nos informou inclusive que está a tratar e a tentar perceber de onde é que saem esses problemas mas dizer que estamos atentos. -----

---- Em relação aos bombeiros, já é uma questão antiga, volto a frisar, eu sei qual é o problema da questão dos bombeiros, dei respostas, vou formular novamente a resposta porque a transparência existe e não há nada aqui a temer e eu percebo de onde esse pedido que faz, os quinhentos euros que foram atribuídos. Faço já alguns esclarecimentos, foi para as obras da central que estavam a necessitar e a segurança das pessoas para nós estão em primeiro. Os mil euros tem a ver com o campeonato de trauma que eu já expliquei também em que participou neste apoio financeiro, a Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, a Junta de Freguesia de Carcavelos / Parede e a Câmara Municipal de Cascais e muito nos honra ter participado nesse apoio, muito nos honra apesar de se calhar a direcção que estava na altura nos bombeiros não ter sequer incentivado a fazer mas foram fazer uma representação do município das freguesias que estão a fazer socorro e do país e nós honramos muito ter feito esse apoio e continuaremos a apoiar os nossos bombeiros que todos os dias salvam os nossos fregueses quando necessitam." -----

---- **Presidente da Junta** - "Em relação ao ponto de rescisão de contratos do mercado, isto é um historial que vem desde dois mil e dezoito, cinco de maio de dois mil e dezoito e portanto queria antes de começar a falar, e porque eu tenho assuntos jurídicos e há pessoas que percebem mais que eu sobre isso e, apesar de ter algumas cadeiras de direito não sou propriamente jurista queria pedir autorização ao Senhor Presidente para chamar um dos juristas da Junta de Freguesia, o Ricardo. -----

---- **Ricardo Croca** - "Senhor Presidente, restantes membros da mesa, saúdo também o regresso do Senhor Presidente, Senhora Presidente e restante membro do executivo, senhores deputados. Senhor deputado Ferreira Marques, responderei a si concretamente porque foi quem suscitou esta questão. -----

---- A questão que suscitou foi escortinada em duas instâncias, uma administrativa através de um processo administrativo prévio de um inquérito que culminou numa decisão por factos que eu já vou esclarecer. Culminou numa decisão de rescisão de contrato de uma banca do mercado. Decisão essa que ao abrigo da lei que poderia ser executado após essa decisão imediatamente. Ainda assim a junta tendo em conta que houve submetido pela interessada uma providência cautelar de suspensão dessa mesma decisão, a junta entendeu por bem cautelar e aguardar a confirmação ou não que a junta respeita as decisões judiciais, portanto a confirmação ou não da decisão administrativa, efectivamente houve uma decisão judicial que não suspendeu, portanto negou

(imperceptível) suspensão da decisão da junta, confirmou basicamente, tornou efectiva essa mesma decisão. -----

---- Quando a Senhora Presidente diz que isto é um processo que se arrasta há bastante tempo, e foi após várias desautorizações, vários não cumprimentos, várias deslocações ao local, várias atitudes pedagógicas, não se conseguiu. Concretizou-se desta forma, posso mostrar administrativo e judicial, Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra e portanto a decisão foi executada com este suporte. Não só administrativo como judicial igualmente. Respondendo também ao senhor deputado e não me alongo muito mais porque o processo está disponível apesar de toda a intoxicação mediática de redes sociais que o senhor deputado aqui mencionou, houve um comunicado que foi efectuado e que eu penso que de certa forma é clarificador e mais clarificador ainda quando tinha a possibilidade de ser confirmado e consultado presencialmente nas instalações da junta. -

---- Eu apartidariamente direi: não sei. Isto respondendo ao senhor deputado no sentido de dizer o que é que se passou, eu tenho questões deontológicas que não me permitem avançar muito mais, mas diria só o seguinte: eu não sei. (...), o que eu sei é que nenhum funcionário da junta em exercício de funções (...) tem que levar em exercício dessas mesmas funções, eu não sei se (...) senhor deputado, mas depois do que se passou..." ---

---- **Presidente da Junta** - "Posso continuar? Para concluir: eu tirei cópia do processo e vou distribuir a cada um dos senhores deputados. Está aí o processo e podem consultar o que se passou. -----

---- Enquanto Presidente da Junta e enquanto Executivo desta Junta, nenhum de nós aqui presente, e todos votaram em unanimidade, não foi a presidente que resolveu os problemas, foi o executivo da Junta que o fez votando por unanimidade a situação e eu não posso admitir, e nem nenhum de nós admite, que nenhum funcionário da Junta de Freguesia seja mal tratado, injuriado e difamado como os nossos funcionários têm sido naquele mercado, além de terem tentado agredir, não o fizeram directamente mas tentaram agredir e foi inclusive um policia que agarrou na cadeira que ia cair em cima de um funcionário, portanto isso não é admissível, assim como não é admissível determinadas coisas que se vão passando e que se têm passado ao longo dos anos. -----

---- Nós chegámos a um ponto em que dissemos: chega! E depois de várias tentativas, pedidos de reuniões, chamadas que faltaram, muitas vezes tentamos que as coisas inclusive eu pedi que pedissem desculpa publicamente aos funcionários e às peixeiras ali, porque as outras peixeiras todas que lá estão, as outras concessionários das outras bancas, também são diariamente agredidas verbalmente, portanto nós tentamos que as coisas fossem a bem e que na realidade as pessoas mudassem a sua forma de estar e pensamos que de uma forma pedagógica as coisas iriam resultar. Não aconteceu, pelo contrário, piorou e portanto chegou a um ponto em que rescindimos o contrato e que não estão autorizados a utilizar a banca nem tão pouco estão autorizadas a ir vender, mas vamos ver o que vai dar a seguir." -----

---- O Senhor Presidente deu o PAOD como concluído. O deputado Fernando Marques pediu só para prestar um esclarecimento. -----

---- **Deputado Fernando Marques (PSD)** - "É só para transmitir que a Câmara ainda não tomou posse administrativa do Beco da Nossa Senhora da Graça" -----

-----PERIODO DA ORDEM DE TRABALHO-----

---- O Presidente transmitiu que existiam duas alterações na ordem de trabalho, -Uma primeira era a retirada do ponto um e a segunda alteração era no ponto quatro que passaria a ser de informação. -----

---- **Ponto dois** - Informação Trimestral da Presidente da Junta de Freguesia - primeiro e segundo Trimestres de 2019 -----

---- Não houve nenhuma intervenção -----

---- **Ponto três** - Acordo de Execução - Manutenção Informática: Pré-Escolar e 1º Ciclo-----

---- Não havendo intervenções o ponto três foi a votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

---- **Ponto quatro** - Auto de Transferência de Recursos para o Exercício de Competências entre o Município de Cascais e a Freguesia de S. Domingos de Rana -----

---- **Carlos Nogueira** - *“Mais uma vez é rápido Senhor Presidente.* -----

---- *Dizer que nesta área de descentralização a Junta de Freguesia acompanha as transferências de competências que estão no decreto de lei cinquenta e sete de dois mil e dezanove que acompanha o decreto de lei cinquenta de dois mil e dezoito. Dizer que esta Junta de Freguesia toma por bem que existem duas competências que devem ficar obrigatoriamente com o Município de Cascais. São elas: a limpeza urbana e a autorização de fogueiras e lançamento de foguetes e por ai fora que são coisas de estratégias para o município, sabemos perfeitamente também o trabalho que é feito na área da limpeza que foi montado ao longo dos anos e que funciona. Portanto é uma área que a junta neste momento não tem capacidade de agarrar e acha que deve ficar na posse da Câmara Municipal de Cascais.* -----

---- *Todas as outras competências que estão alancadas no decreto de lei, a Junta de Freguesia gostava de as ver concretizadas e para isso também pediu ao Município de Cascais que fizesse um estudo e uma avaliação de receitas/ despesas para verificarmos aquilo que quer transferir para a Junta de Freguesia e ver se dá ou não para concretizarmos e avançarmos com essa delegação de competências. Mas achamos que é importante esta transferência de competências para a Junta de Freguesias, para esta e para as outras todas a nível nacional, porque é o órgão de poder mais próximo da população e que por vezes consegue concretizar mais rapidamente e melhor as competências que o município tem e como são territórios maiores é mais difícil de chegar.”* -----

---- O Senhor Presidente pediu ao Senhor Carlos Nogueira se podia fazer a apresentação do ponto cinco. -----

---- O deputado Fernando Marques pediu para intervir -----

---- **Deputado Fernando Marques (PSD)** - *“Como o Senhor Presidente sabe, tivemos oportunidade de discutir este assunto em sede de comissão de representantes e o que nós dissemos é que aquele documento não fazia sentido porque foi (**imperceptível**) na generalidade das forças políticas e não fazia, quer a câmara, quer a Assembleia Municipal não se pronunciaram. Queria deixar aqui apenas uma nota que o facto de ainda não haver uma decisão, não impede que os contratos Interadministrativo que estão em vigor se mantenham tanto que a junta continua a funcionar com as competências que estavam atribuídas e portanto nada destes acontecimentos e o facto de a câmara ainda não ter tomado posição sobre isso, impede das competências que estão atribuídas possam continuar a funcionar na sua plenitude”* -----

---- **Carlos Nogueira** - “Senhor Presidente dizer que logicamente o próprio decreto de lei diz isso, o decreto de lei é bem claro nisso e diz que os acordos de execução dos contratos administrativos nas áreas só caem á posteriori depois das Juntas de Freguesia assumirem essas competências. Mas dizer que está equivocado em relação a um ponto: a Câmara Municipal de Cascais não se pronunciou mas a Câmara Municipal de Cascais tem de se pronunciar até dia vinte e sete em relação às competências e transferências de competências para dois mil e dezanove e tem de se pronunciar até dia trinta sobre as competências para o ano de dois mil e vinte. Portanto eu acho e suponho que a Câmara Municipal de Cascais não tendo levado ainda a reunião de câmara esta questão vai entrar em incumprimento perante a Direcção Geral das Autarquias Locais com a submissão de um documento que pelo menos diga que estamos em negociação e isso não foi ainda feito, só alertar para que é um facto (**imperceptível**) -----

---- **Ponto Cinco** - Segunda Revisão Orçamental de 2019 -----

---- O Senhor Presidente pediu ao Senhor Carlos Nogueira se podia fazer a apresentação do ponto cinco. -----

---- **Carlos Nogueira** - “Como expliquei na comissão esta Revisão Orçamental tem a ver com a acumulação de verbas que entram na Junta de Freguesia provenientes dos outros dois pontos que vem da informação e mais uma verba que foi transferida pela Câmara Municipal de Cascais para a Feira não Medieval mas sim Romana. Agora fiz uma retificação porque na comissão tinha dito Medieval mas retifico Feira Romana, e portanto é a acomodação dessas verbas. De qualquer forma nós fizemos quando enviamos os documentos aproveitámos e fizemos uma alteração orçamental que não havia necessidade de ter enviado para os senhores deputados da freguesia, mas fizemos porque como trabalhamos com transparência não precisamos de fazer duas vezes uma revisão e a seguir uma alteração orçamental em sede de executivo e pegámos e fizemos tudo de uma vez e resolvemos o problema de uma vez” -----

---- O Senhor Presidente pergunta se mais alguém pretende intervir neste ponto. O deputado Fernando Marques mostrou interesse. -----

---- **Deputado Fernando Marques (PSD)** - “Dizer que esta alteração é fruto sobretudo de transferências vindas da Câmara Municipal de Cascais que é tanto quanto sabemos, a Junta de Freguesia tinha uma expectativa bastante menos otimista do que aquilo que veio a acontecer e portanto ficamos contentes que a Câmara Municipal de Cascais tenha atribuído mais dez mil euros á Feira Romana do que aquilo que era a expectativa da Junta de Freguesia que sempre critica a Câmara por falta de subsídios. Mas desta vez estava a espera de trinta mil mas deram quarenta e portanto não quero deixar de assinalar com particular entusiasmo.” -----

---- O ponto cinco foi posto a votação tendo sido aprovado com oito abstenções do PSD e CDS. -----

---- O Deputado Rafael Neto do PSD fez uma declaração de voto -----

---- **Deputado Rafael Neto (PSD)** - “Só para fazer a declaração de voto com (**imperceptível**) com aquilo que temos vindo a fazer nas últimas Assembleias de Freguesia, ou seja, votámos favoravelmente, não concordamos com as opções desse documento, portanto (**imperceptível**) -----

---- Concluída a ordem do dia, foi posta à consideração e votação da Assembleia a ata em minuta da sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. ----

---- O senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e cinco minutos. -----

---- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----

-----1º. SECRETÁRIO\_\_\_\_\_2º. SECRETÁRIO\_\_\_\_\_

----- O PRESIDENTE -----

\_\_\_\_\_